

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

INTEGRALIDADE DO CUIDADO AOS PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS: REVISÃO NARRATIVA

Raiza Amanda Gonçalves de Souza¹, Cicera Emanuele do Monte Simão², Inês Dolores Teles Figueiredo³, Geanne María Costa Torres⁴

Resumo: A partir das mudanças ocasionadas pela pandemia da COVID-19, muitos pacientes que foram internados sofreram com a forma grave da doença, sendo submetidos às intervenções como intubação orotraqueal e a traqueostomia, sendo uma abertura cirúrgica realizada entre as cartilagens da traqueia, objetivando a promoção de uma via aérea estável sob inúmeras indicações. Objetivou-se compreender como a continuidade do cuidado a pacientes traqueostomizados se dá na atenção domiciliar. Por meio de uma revisão narrativa da literatura, realizada nos meses de outubro a novembro de 2021, através da busca avançada nas bases de dados Lilacs, Bdenf, Medline e Google acadêmico, resultando em 12 trabalhos incluídos de acordo com a temática. Os quais evidenciaram a importância da capacitação profissional do enfermeiro no manejo e as orientações de cuidado, assim como a transição do cuidado hospitalar para o domiciliar assim como o acompanhamento próximo e a educação familiar sobre a nova realidade do paciente. Conclui-se a importância do cuidado integrado na continuidade da assistência a pacientes a partir da transição do cuidado hospitalar para o domiciliar.

Palavras-chave: Traqueostomia. Cuidados Domiciliares. Cuidados de Enfermagem.

1. Introdução

A traqueostomia é um procedimento cirúrgico onde é realizado uma abertura na porção anterior da traqueia com a inserção de uma cânula levando a uma comunicação possibilitando uma nova via aérea. Essencialmente indicada em situações de obstrução da via aérea alta, ou acúmulo de secreção traqueal, ou fragilidade da musculatura respiratória, ou como alternativa para fornecer uma via aérea estável para pacientes que estão se recuperando de intubação orotraqueal prolongada (CAETANO e SANTOS, 2020).

As mudanças ocasionadas pela pandemia de COVID-19, ocasionadas em decorrência do perfil respiratório da doença os pacientes que sofreram com a forma grave foram submetidos a inúmeras intervenções, como a intubação orotraqueal e a traqueostomia, segundo indicações e protocolos médico-institucionais (SWORDS *et al.* 2021).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: raiza.amanda@urca.br

² Enfermeira pela UNILEÃO, email: emanueledomonte16@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: ines.teles@urca.br

³ Universidade Estadual do Ceará, email: geanne.torres@aluno.uece.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Desse modo, pacientes que foram submetidos a longos períodos de internação, que recebem alta hospitalar estando ainda em uso de instrumentos médico-hospitalares como a cânula de traqueostomia associada à oxigenoterapia está se tornando cada vez mais comum (CORRÊA, *et al.* 2021) e desse modo evidencia um cenário ainda pouco explorado na literatura que é a transição e a continuidade do cuidado a este paciente na atenção domiciliar (OLIVEIRA, *et al.* 2020). Assim a intersectorialidade em consonância com a comunicação em rede do sistema de saúde atua de modo a conciliar a continuidade do cuidado junto aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (ABREU, MARINHO e CARDOSO, 2019).

Ao paciente traqueostomizado que recebe alta, os cuidados especializados devem ser contínuos na atenção domiciliar, sendo esta capaz de direcionar o cuidado integral e humanizado diante dos impactos fisiológicos, psicológicos, sexuais, sociais e individuais decorrente do procedimento (BOSSA, *et al.* 2019). Desse modo buscou-se por meio deste compreender a continuidade do cuidado a pacientes traqueostomizados na atenção domiciliar. A transição do cuidado hospitalar para o domiciliar mediante a atuação da atenção primária na promoção do cuidado domiciliar.

2. Objetivo

Compreender a continuidade do cuidado a pacientes traqueostomizados na atenção domiciliar.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo qualitativo oriundo de uma revisão narrativa da literatura, realizado no período de outubro a novembro de 2021, através do cruzamento dos descritores: Traqueostomia; Cuidados Domiciliares; Cuidados de Enfermagem. Realizado a busca nos estudos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de dados de Enfermagem (Bdenf), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Sendo selecionado os estudos dos últimos cinco anos, sem delimitação de idioma, estando diretamente relacionados com a temática em estudo, sendo os estudos incluídos compostos por artigos científicos e manuais de cuidados domiciliares. A amostra foi composta por doze estudos publicados entre os anos de 2019 a 2021 nos idiomas português e inglês. A análise dos resultados foi realizada a partir dos princípios da análise de conteúdo e organização dos resultados em categorias temáticas. As quais foram: Complicações e Cuidados com o paciente traqueostomizado domiciliar; Papel da Atenção Domiciliar na Continuidade do Cuidado; Gestão do Cuidado e Capacitação do Cuidador domiciliar.

4. Resultados

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A partir do estudo minucioso dos doze trabalhos incluídos pôde-se categorizar os resultados em três categorias, sendo elas descritas a seguir:

4.1 Complicações e Cuidados com o paciente traqueostomizado domiciliar

A traqueostomia é um procedimento gerador de ansiedades antes e após sua realização, visto que gera inúmeras alterações biopsicossociais no paciente e na sua família e/ou cuidadores, e nesse cenário a atenção e olhar clínico são fundamentais para a identificação e intervenções objetivando a promoção da saúde (BUSANELLO, *et al.* 2021, CORRÊA, *et al.* 2021)

O procedimento de traqueostomia tem riscos intraoperatórias, pós-operatórios imediatos e tardios. As complicações intraoperatórias os estudos apontaram: obstrução prematura das vias aéreas, falso trajeto da cânula, lesão de esôfago, e dentre outras. Como complicações pós-operatória imediatas: hematomas, hemorragias, colonização e infecções bacterianas, obstrução da cânula, descolamento, apneia, já relacionada as complicações pós-operatórias tardias destacam-se: Infecções, hemorragias, formação de tecido de granulação, estenose subglótica e traqueal, fístulas traqueo-esofágicas, traqueo-cutânea, cicatriz hipertrófica, traqueomalácia, pneumonias, ulceração ou erosão (CAETANO e SANTOS, 2020).

Como cuidados especializados, citemos: a aspiração da traqueostomia; umidificação, troca de curativos, avaliação e cuidados da pele periestoma, limpeza e troca do tubo, educação da equipe de saúde, do paciente, seus familiares/cuidadores. Sendo estes cuidados realizados mediante a avaliação crítica da sua indicação, objetivando a redução do acúmulo de secreção, melhora da saturação, avaliação de lesões, ulcerações e obstruções, sendo imprescindível a avaliação da necessidade e conhecimento técnico para a sua realização, sendo por vezes indicada o acompanhamento por enfermeiro especializado em estomoterapia (SWORDS *et al.* 2021)

4.2 Papel da Atenção Domiciliar na Continuidade do Cuidado

A partir do momento em que é definido a realização do procedimento, há um impacto nos familiares em relação as mudanças, desse modo ainda na unidade hospitalar há relatos de angustias, medos, ansiedade e despreparo familiar, sentimentos estes potencializados quando recaem sobre os familiares a continuidade do cuidado (TEIXEIRA e CASTRO, 2019).

Evidencia-se, assim a importância do sistema de referência e contrarreferência, onde a transição do cuidado hospitalar para o domiciliar passa a ser também responsabilidade da atenção primária, assim como, suporte ao paciente e seus familiares/cuidadores, sendo assim a atenção domiciliar estará mais próxima dessa família atuando na educação permanente dos familiares, prestando cuidados frente a realização de visitas domiciliares, avaliação e

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

comunicação com a equipe, visto as peculiaridades do paciente traqueostomizado e seus cuidados multidisciplinares (KIRCHCHOFF, *et al.* 2020, SWORDS *et al.* 2021).

Como já citado, a traqueostomia pode gerar alterações ao longo prazo como fistulas, cicatrização inadequada, obstrução, dentre outras, situações clínicas que interferem diretamente no bem-estar do paciente frente suas necessidades fisiológicas, e por vezes essas alterações podem passar despercebidas aos olhos do familiar e/ou cuidador, e por isso destacam-se as habilidades técnica-científicas da equipe de saúde (BOSSA, *et al.* 2019).

4.3 Gestão do Cuidado e Capacitação do Cuidador domiciliar.

Esse processo inicia-se desde da internação no cenário hospital, observa-se o treinamento do acompanhante acerca do procedimento e suas peculiaridades, estudos mostraram o impacto positivo desta iniciativa para os familiares, os sentimentos gerados são amenizados quando os cuidadores passam pela capacitação e identificam-se capazes de cuidar e realizar as ações necessárias para o cuidar, sendo o profissional enfermeiro citado como protagonista na promoção destas capacitação (BUSANELLO, *et al.* 2021).

Observa-se também a iniciativa da elaboração de ferramentas educativas como cartilhas, vídeos, aulas e demonstrações de como se realiza as práticas de aspiração, umidificação, limpeza, troca de curativos, alimentação, e cuidados afins, com o paciente traqueostomizado. (ABREU, MARINHO e CARDOSO, 2019, CORRÊA, *et al.* 2021).

A atenção domiciliar exerce um papel primordial no acompanhamento do paciente domiciliar, assim como na capacitação do cuidador, pois a compreensão e estudo do perfil do paciente, suas necessidades e as mais efetivas medidas de prevenção de complicações, assim como a identificação de alterações de fatores de risco, são o princípio do cuidado domiciliar, do treinamento do cuidador/familiar, e do monitoramento da equipe de atenção domiciliar (COSTA, *et al.* 2019).

5. Conclusão

Conclui-se, portanto, que o paciente traqueostomizado, necessita de cuidados complexos que requerem atenção individualizada, seja na atenção hospitalar ou domiciliar, em que se evidencia uma transição de cuidados e serviços ofertados. Sendo este o momento de destaque na comunicação em rede no sistema de saúde, fortalecendo a intersectorialidade garantindo assim a integralidade do cuidado na atenção domiciliar e possibilitando participação ativa do cuidador e familiares nesse processo.

6. Agradecimentos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Agradecimentos ao Grupo de Pesquisa-Clinica, Cuidado e Gestão em Saúde.

7. Referências

ABREU, A. C. S., MARINHO, D. F. CARDOSO, I. B. P. Tecnologia Educativa Para Os Cuidadores De Pacientes Submetidos A Traqueostomia: Estudo De Validação. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 17, n. 59, p. 19-32, jan./mar., 2019. Doi: 10.13037/ras.vol17n59.5730. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/5730.

BOSSA, P. M. A. *et al.* Desafios de familiares no cuidado domiciliar da criança em uso de cânula de traqueostomia. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 27:e43335, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.43335> . Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/43335>.

BUSANELLO J, *et al.*. Boas práticas para aspiração de vias aéreas de pacientes em terapia intensiva. **J. nurs. health**. 2021;v. 11, N.1 :e2111119127. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19127>

CAETANO, L. O. e SANTOS, M. P. O. Descrição Das Competências Do Enfermeiro Frente À Pessoa Com Traqueostomia. **Revista Projeção Saúde e Vida**. v.1, nº2, P. 62, 2020. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao6/article/view/1565>

COSTA E. C. L. *et al.* Cuidados Para A Prevenção De Complicações Em Pacientes Traqueostomizados. **Rev enferm UFPE on line**., Recife, v.13, n.1, p.169-78, jan., 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006143>

CORRÊA, A. A. *et al.* Manual do Cuidado Domiciliar, Ed. 1. Campo Grande, Editora Inovar, 2021, 133p.

KIRCHCHOFF, B. R. B. *et al.* The experience of the family caregiver of a child with a tracheostomy at home]. **Rev Soc Bras Enferm Ped**. V. 20, N. 1, P. 6-12, 2020. Portuguese. Disponível em: <https://journal.sobep.org.br/en/article/the-experience-of-the-family-caregiver-of-a-child-with-a-tracheostomy-at-home/>

OLIVEIRA, A. M. B. Educational action in routine care of cancer patients with a metal tracheostomy cannula. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, e16991210963, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10963>

SWORDS, C. *et al.* Multidisciplinary Tracheostomy Quality Improvement in the COVID-19 Pandemic: Building a Global Learning Community. **Annals of Otolaryngology & Laryngology** Vol. 130, n.3, p. 262–272, 2021. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0003489420941542>

TEIXEIRA, L. A. S. e CASTRO, M. C. S. Pacientes com traqueostomia: conhecimentos, atitudes e práticas das equipes do serviço de atenção domiciliar. **REVISTA SUSTINERE**, Rio de Janeiro, v 7, p.324-361, jul- dez, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/42319>